

Jornada solitária

Peça da Cia. Novos Candangos conta uma história de solidão com humor e leveza

Nahima Maciel

Uma mulher de mais ou menos 40 anos parece realizada em todos os aspectos da vida mas, à medida que conta a própria história, descobre lacunas há muito tempo em branco. E nesse movimento, enfrenta uma jornada de autoconhecimento e solidão na qual cabe tristeza, mas também humor e constatações urgentes. Quando criaram a dramaturgia de *Minha grande pequena*, os diretores Natália Leite e Diego de León, da Cia. Novos Candangos, queriam falar de um tema que perpassa a vida de muitas mulheres.

Em cartaz de hoje a domingo no Complexo Cultural de Samambaia, a peça nasceu da inspiração em textos de Clarice Lispector, Hilda Hilst e Ignácio de Loyola Brandão, leituras nas quais Natália mergulhou para criar a dramaturgia. Na história, a personagem está aparentemente muito bem resolvida com a rotina de dona de casa, mas se vê compelida a encarar seus próprios desejos quando começa a receber cartas eróticas de um estranho. “Conforme o enredo vai se desenvolvendo, você vai vendo na vida bem resolvida dela uma solidão,

FOTOS: BRUNA BTAZ



Solidão e opressão são temas da peça da companhia brasileira



uma falta de liberdade, de expressão, uma falta de conhecimento de quem ela é”, explica Natália.

A personagem passa a esperar as cartas com ansiedade, mas também

começa a viver um conflito sobre os próprios papéis. “Ela é uma dona de casa, com um marido e filhos que têm vida pessoal, mas ela não tem, fica cuidando da casa. Então as cartas

viram um estímulo”, diz a diretora. “A peça mostra esse conflito com humor, com a leveza que é típica da Novos Candangos.”

O tema de *Minha grande pequena*, lembra

Natália, infelizmente é muito atual. “E por mais que esteja sendo muito abordado ultimamente, parece que nunca é suficiente”, diz. A leveza e o humor na abordagem, ela explica, é uma maneira de atrair públicos de todas as idades e gêneros para refletir sobre um tema que a companhia considera essencial. “Essa solidão dos conflitos femininos, essa violência as mulheres sofrem de não poder ser autênticas, é muito presente e muito grave. É muito urgente se falar disso”, acredita Natália Leite.

SERVIÇO

Minha grande pequena

Com a Cia. Novos Candangos. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Complexo Cultural de Samambaia. Entrada gratuita

.....